

Plano de Trabalho Docente – 2017

Ensino Técnico

Plano de Curso nº 168 aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03 / 10 /2012

Etec Sylvio de Mattos Carvalho

Código: 103

Município: Matão

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Habilitação Profissional: Técnica de Nível Médio de Técnico em Enfermagem

Qualificação: Sem Certificação Técnica

Componente Curricular: Vigilância em Saúde

Módulo: III

C. H. Semanal: 03 horas/aula

Professor: Tânia Mara Mancini Bambozzi

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

O técnico de enfermagem é o profissional que: tendo o exercício regulamentado por lei, integra uma equipe e desenvolve, sob a supervisão do Enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença,

Possui visão crítica-reflexiva, conhece a realidade social na qual está inserido e é comprometido com as necessidades de saúde da população;

Na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica. Participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Vigilância em Saúde

Módulo: 3º F3

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Analisar fatores e situações que representam risco ou possam causar danos à saúde da população e ao meio ambiente, identificando os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde doença.	1.1	Identificar dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade, através de técnicas de mobilização social.	1	Epidemiologia geral e regional
		1.2	Relacionar a influência do meio ambiente na cadeia epidemiológica	2	Histórico da VE
		1.3	Descrever o histórico da vigilância epidemiológica	3	Técnicas de mobilização social
		1.4	Utilizar terminologia específica em VE.	4	Vigilância Epidemiológica: definição, finalidades, equipe, atuação da enfermagem meios de investigação
		1.5	Identificar os indicadores de Saúde da Comunidade	5	Terminologia específica
		1.6	Identificar situações de risco e agravos à saúde que sejam de notificação compulsória	6	Indicadores de Saúde IDH morbidade mortalidade prevalência incidência
		1.7	Identificar as doenças de notificação compulsória para registro em impressos próprios.	7	Doenças transmissíveis de notificação compulsória Relação das doenças de notificação compulsória definição agente etiológico período de incubação sinais e sintomas tratamento profilaxia
		1.8	Relacionar medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em caso de epidemias e endemias.	8	Impressos próprios para registro
		1.9	Descrever as ações da vigilância Sanitária no município	9	Doenças crônicas não transmissíveis e agravos de notificação compulsória Conceitos de:

2	Contextualizar as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes no modelo assistencial da família e da comunidade.	2.1	Identificar os fatores que influenciam as experiências da família na saúde e na doença.	10	Epidemia, Pandemia, Endemia, Surto
		2.2	Relacionar as principais necessidades da família relativas à saúde.		
		2.3	Relacionar as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes na família e na comunidade.	11	Vigilância sanitária: protocolo de ação, equipe Estratégia de Saúde da Família conceito, equipe estrutura organização funcional protocolo de ação SIAB
				12	Pacto pela Saúde

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: Vigilância em Saúde

Módulo: 3º F3

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
Descrever o histórico da vigilância epidemiológica	Vigilância Epidemiológica: definição, finalidades, equipe, atuação da enfermagem meios de investigação Epidemiologia geral e regional Histórico da VE	Aula expositiva com utilização de exemplos de agravos ou doenças que tenham causado danos à população no decorrer da história ou que se fazem presentes na atualidade	24/07 a 28/07 31/07 a 11/08
Utilizar terminologia específica em VE	Terminologia específica	Estudo dirigido com aula orientada a partir da compreensão e interpretação de problemas propostos em sala em consonância ao conteúdo da realidade vivenciada do grupo	14/08 a 25/08
Relacionar a influência do meio ambiente na cadeia epidemiológica	Vigilância Epidemiológica: definição, finalidades, equipe, atuação da enfermagem meios de investigação	Aula expositiva dialogada favorecendo troca de experiências entre alunos e professor, busca de exemplos práticos trazidos pela participação dos alunos	28/08 a 08/09
Identificar dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade, através de técnicas de mobilização social.	Técnicas de mobilização social	Painel integrado	11/09 a 22/09

Identificar os indicadores de Saúde da Comunidade	Indicadores de Saúde IDH morbidade mortalidade prevalência incidência	Aula expositiva dialogada Resolução de exercícios Discussão e debate Participação e Apresentação na feira tecnológica	25/09 a 06/10 09/10 a 20/10
Identificar situações de risco e agravos à saúde que sejam de notificação compulsória	Doenças transmissíveis de notificação compulsória; Relação das doenças de notificação compulsória; definição, agente etiológico, período de incubação, sinais e sintomas, tratamento, profilaxia impressos próprios para registro	Aula expositiva e dialogada Seminários com as principais doenças presentes em nossa região	09/10 a 20/10
Relacionar medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em caso de epidemias e endemias.	Doenças crônicas não transmissíveis e agravos de notificação compulsória Conceitos de: epidemia, pandemia, endemia, surto	Aula expositiva e dialogada Palestra com representante da Vigilância Epidemiológica e Sanitária Municipal	23/10 a 03/11
Descrever as ações da vigilância Sanitária no município	Vigilância sanitária: protocolo de ação, equipe	Aula expositiva e dialogada Estudo do meio com temas proposto pelos alunos após conhecerem os protocolos do atendimento da vigilância sanitária municipal	06/11 a 17/11

Identificar os fatores que influenciam as experiências da família na saúde e na doença	Estratégia de Saúde da Família conceito, equipe estrutura organização funcional protocolo de ação SIAB	Aula expositiva e dialogada Visita a uma unidade de ESF	20/11 a 01/12
Relacionar as principais necessidades da família relativas à saúde.	Estratégia de Saúde da Família conceito, equipe, estrutura , organização funcional , protocolo de ação. SIAB	Aula expositiva e dialogada Brainstorming , através da discussão com o tema “Programa Mais Médicos”	04/12 a 08/12
Relacionar as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes na família e na comunidade.	Pacto pela Saúde	Aula expositiva e dialogada Sala de discussão e debates	08/12 a 18/12

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competência	Instrumentos e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Analisar fatores e situações que representam risco ou possam causar danos à saúde da população e ao meio ambiente, identificando os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde doença</p>	<p>Prova dissertativa (individual) Prova objetiva (individual) Debates em grupo Participação em sala de aula Realização de tarefas</p>	<p>Compreensão; Construção de conceito Disciplina Organização Trabalho em equipe</p>	<p>O aluno deverá descrever o histórico da vigilância epidemiológica Utilizará terminologia específica em VE Relacionará a influência do meio ambiente na cadeia epidemiológica Identificará dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade, através de técnicas de mobilização social Identificará os indicadores de Saúde da Comunidade Identificará situações de risco e agravos à saúde que sejam de notificação compulsória Descreverá as principais ações da vigilância Sanitária no município</p>
<p>Contextualizar as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes no modelo assistencial da família e da comunidade.</p>	<p>Trabalho dissertativo (individual) Resolução de exercícios Assiduidade</p>	<p>Organização Compreensão Construção de conceito</p>	<p>Identificará os fatores que influenciam as experiências da família na saúde e na doença Relacionará as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes na família e na comunidade</p>

V – Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com o Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	Recepção aos alunos	Levantamento das lacunas de aprendizagem, ênfase na revisão e recuperação contínua das mesmas		Apresentação do material didático	Reuniões de planejamento, participação em capacitações pedagógicas.
Agosto	Proposta de Atividades coletivas e dinâmicas para integração do estudante. Entrar em contato com alunos que faltam as aulas, quer por telefone ou rede social, comunicar coordenação de apoio educacional	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Avaliações individuais e avaliações em grupo com instrumentos diversificados	Revisão de material didático Associar eventos locais e utiliza-los para exemplificar conteúdo didático	Contato com coordenador de curso

Setembro	Proposta de Atividades coletivas e dinâmicas para integração do estudante.	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Avaliações individuais e avaliações em grupo com instrumentos diversificados	Organização e Revisão de material didático	Reuniões de curso e do Conselho de Escola. Conselho intermediário letivo.
Outubro	Proposta de Atividades coletivas e dinâmicas para integração do estudante. Entrar em contato com alunos que faltam as aulas, quer por telefone ou rede social, comunicar coordenação de apoio educacional	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Avaliações individuais e avaliações em grupo com instrumentos diversificados	Organização e Revisão de material didático	Reunião pedagógica, contato com coordenador de curso

Novembro	Proposta de Atividades coletivas e dinâmicas para integração do estudante.	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Avaliações individuais e avaliações em grupo com instrumentos diversificados	Organização e Revisão de material didático	Participação reunião de conselho de escola, reunião com coordenador de curso
Dezembro					Participação conselho de classe final e planejamento.

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Cadernos elaborados pelo Ministério da Saúde: Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem, ano 2000.

Rouquayrol, Maria Zélia- Epidemiologia & Saúde- 5 ed. Rio de Janeiro : MEDSI, 1999.

Estatísticas de Saúde- Ruy Laurenti: EPU, 1987

Site : www.cve.saude.gov.br – visualização das fichas de notificação dos principais agravos em saúde, lista de doenças de notificação compulsória

Boletins do Serviço de Vigilância Epidemiológica do Município

Guia de Vigilância Epidemiológica- São Paulo. CVE, 2012

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Integração entre as disciplinas de Saúde Coletiva I , Saúde Coletiva II e Vigilância em Saúde, Relações Humanas no Trabalho, com a proposta de participação dos alunos na Campanha de Vacinação contra Raiva Animal que se dará provavelmente em setembro. Os alunos do primeiro e segundo módulo estarão realizando atividades de orientação quanto a importância da vacinação, para prevenção da doença nos animais enquanto os alunos do terceiro módulo e quarto modulo, participarão no preparo e controle de temperatura das vacinas, bem como orientação na comunidade.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Revisão dos conteúdos ministrados, utilizando-se de situações motivadoras, associadas a experiências reais produtivas e gratificantes, de preferência que fazem parte do cotidiano do discente, possibilitando-lhe um maior entusiasmo no processo sistemático da construção do conhecimento.

Reutilização de critérios diferenciados de avaliação que possibilitem verificar em que medida as estratégias de recuperação adotadas pelo docente tiveram êxito, a partir das competências e habilidades evidenciadas pelo discente a partir de então.

IX – Identificação:

Nome do professor: Tânia Mara Mancini Bambozzi

Coren-SP 41405 Data: 04/08/2017

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O Plano de Trabalho Docente está de acordo com o Plano de Curso definido para esse Componente Curricular: com a contextualização das ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes no modelo assistencial da família e da comunidade.

Nome do coordenador (a): Angélica Augusta Camargo

Coren-SP 83070

Data: 04/08/2017

Ana Claudia Câmara Pereira
Coordenador Pedagógico

XI – Replanejamento